

## Memória da Reunião Ordinária do CIAMPRua/PR - 14/02/2023

1  
2  
3 No décimo quarto dia do mês de fevereiro de 2023, às 09h, deu-se início à reunião ordinária do mês de  
4 fevereiro de 2023, primeira de 2023, formato híbrido presencial e online, realizada por meio da plataforma  
5 Conferência, da CELEPAR, do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política  
6 para a População em Situação de Rua do Estado do Paraná - CIAMPRua/PR. Fizeram-se presentes:  
7 **Representante Titular Governamental:** Dulce Maria Darolt (SEJU/CODIHC – Coordenadora da DPOP  
8 RUA e CIAMPRua/PR); Dr<sup>a</sup> Silvia Cristina Xavier (SEJU/CODIHC/Chefia Imediata); Delegado Claudio  
9 Marques Rolin e Silva (SESP/PC); Delvana Lucia de Oliveira (SEED/DEDIDH); Izabel Maria Gouveia  
10 Benvenuti (COHAPAR/DVAC); Patrícia Cavichiolo Tortato (SEDEF/CAS/DPSE); Rosane Souza Freitas  
11 (SESA/DAV); **Representante Suplente Governamental:** Gustavo Henrique Mussi Augusto  
12 (SEJU/CODIHC); Marli Aparecida Caprov Corcini (SEED). **Representante Titular Sociedade Civil:**  
13 Francieli Ramos Padilha (Vila Vicentina Ponta Grossa); Júlia Stefânia Bezerril Miranda (OAB/PR); Nazaré  
14 de Campos Stihaenco (Ação Social Diocesana Bom Samaritano Procopense); **Representante Suplente**  
15 **Sociedade Civil:** João Victor da Silva (CRP/PR); Patrícia de Freitas Kwiatkoski (Casa da Acolhida Vila  
16 Vicentina / Ponta Grossa); **Convidados Especialistas/Parceiros/Colaboradores:** Angélica Rein  
17 (SEJU/CODIHC – Secretária Executiva CIAMPRua/PR); Giovana Kucaniz (CAOPJDH); Jandira Maria  
18 Vieira (Assistente Social do Departamento de Política Especial Social da Prefeitura de São José dos  
19 Pinhais); Jaqueline Monteiro (SEJU/CODIHC); Keiko Rosana de Souza Sato (SEJU/CODIHC – residente  
20 técnico de Direito); Leide Daiana Furlanetto (CASA DE ACOLHIDA FILHOS PREDILETOS/Campo  
21 Mourão); Márcia Maria Momesso (LAR SANTO ANTÔNIO de Cambé); Matheus Mafra (NUCIDH);  
22 Rafael Gonçalves Roberto Rossato (SEJU/CODIHC – residente técnico Sociologia); Vanessa de Souza  
23 Lima e Rafaela Riesemberg de Souza (MÃOS INVISÍVEIS de Curitiba); Henrique (Adm Média  
24 Complexidade/Maringá); Erick (desconhecemos qual a instituição ou município que ele representa);  
25 Jomateleno dos Santos Teixeira e Carlos Mendes (Confederação Elo Social). **01.Abertura:** Às nove horas  
26 a coordenadora Dulce iniciou a reunião utilizando dos dez minutos regimentais, aguardando assim o  
27 quórum para o início. Depois do decorrido prazo a reunião iniciou-se às 09h10mts dentro do período  
28 regimental. Os participantes presentes e online estão com seus nomes assentados acima. MNPR ausente.  
29 Dulce inicia dizendo que é uma alegria e um prazer estarmos novamente nesta retomada das reuniões,  
30 frisando que gostaria que esta ocorresse no formato presencial, esperançosa na chegada deste dia e que  
31 mesmo assim se vá em conjunto tocando a política e fazendo o necessário para que aconteça. Dulce passa a  
32 palavra para os participantes se apresentarem, iniciando pelos presenciais, após isso, os participantes via  
33 online deram as boas vindas. Para o início da reunião, segue-se para o ponto de pauta **02. Apresentação da**  
34 **Nova Chefia do CODIHC – Dra. Silvia Xavier:** Dulce diz que temos a honra de apresentar a nova chefia  
35 do Chefia da Coordenadoria de Direitos Humanos e Cidadania, passando a palavra para ela. Dr<sup>a</sup> Silvia se  
36 apresenta, informando ter assumido recentemente a Coordenação de Direitos Humanos e Cidadania, um  
37 novo desafio para ela, pois trabalha no enfrentamento ao tráfico humano e agora está trabalhando em todas  
38 as políticas públicas do setor; comentou que anteriormente falou com a Dulce e os demais coordenadores  
39 das políticas públicas que gostaria de estar na primeira reunião e conversar com cada um dos conselhos e  
40 comitês, oferecendo o seu apoio, suas mãos e frisar que quer trabalhar junto para construir esta política  
41 pública relativa à pessoa em situação de rua em parceria com o comitê, tendo todos os meses a reunião com  
42 vários presidentes de conselhos, trazendo as dificuldades. Dr<sup>a</sup> Silvia continua, sabe-se que estas reuniões  
43 são por muitas vezes internas; discute-se sobre a política pública; vêm à sociedade civil e trás uma fala; a  
44 Dulce faz um esforço extra comum para trazer ao departamento as demandas mas muitas vezes acabamos



45 não conseguindo resolver. Então foi definido junto ao Dr. Caricati, Diretor de Justiça, que todas as  
46 demandas de conselhos e comitês que são importantes, vindo por meio, de preferência, ofícios e  
47 protocolos, e que tivesse a oportunidade de receber as demandas além das discussões. Estando todos juntos  
48 e de mãos dadas. Dr<sup>a</sup> Silvia se colocou a disposição e perguntou se alguém gostaria de trazer alguma  
49 pergunta. Vanessa do Mãos Invisíveis pede a palavra e infere o quanto é importante a participação da Dr<sup>a</sup>  
50 Silvia, e relembra que esteve no CIAMP até 2019 e que concorda em poder dar encaminhamentos,  
51 construir, fazendo que as reuniões e demandas sejam efetivas, agradecendo a apresentação da Dr<sup>a</sup>.  
52 Finalizando esta apresentação, a Dr<sup>a</sup> Silvia agradece a acolhida e informa que possui outras demandas no  
53 decorrer deste dia, pedindo licença para retirar-se. Dulce agradece e trás que a Dr<sup>a</sup> é uma chefe presente,  
54 capacitada, direcionada; estando muito grata por podermos contar com esta chefia. Em seguida, a  
55 Secretária Executiva Angélica apresenta em tela a pauta para aprovação, com seguintes pontos: **03.**  
56 **Aprovação da Pauta:** *01. Abertura; 02. Apresentação da Nova Chefia do CODIHC – Dra. Silvia Xavier;*  
57 *03. Aprovação da Pauta; 04. Aprovação do Calendário 2023; 05. Memórias para conhecimento, análise e*  
58 *aprovação: - 5.1. Memória Ordinária da Reunião de Dezembro de 2022 – ocorrida no dia 13/12/2022;*  
59 *5.2. Memória Extraordinária da Reunião de Dezembro de 2022 – ocorrida no dia 20/12/2022; 06.*  
60 *Aprovação das Relatorias - Nazaré: 6.1. Relatoria da 25ª Reunião da CT do Plano Estadual Decenal para*  
61 *PSR e 14ª de 2022 – Eixo Moradia, Habitação e Desenvolvimento Urbano – ocorrida dia 13/10/2022;*  
62 *6.2. Relatoria da 26ª Reunião da CT do Plano Estadual Decenal para PSR e 15ª de 2022 – Eixo Educação*  
63 *– ocorrida dia 15/12/2022; 07. Informes Gestão Editais de Convocação e outros – Dulce; 08.*  
64 *Apresentação do Projeto Elo Social para a PSR, conforme Protocolos N° 19.656.816-6 e 19.752.968-7; 09.*  
65 *Informe Plano de Trabalho 2023 - Rafael; 10. Aprovação do Relatório Circunstanciado 2022; 11.*  
66 *Informes de Membros e gerais; 12. Encerramento.* Sem manifestações, pauta considerada aprovada.  
67 Espelhando o calendário, ponto de pauta **04. Aprovação do Calendário 2023:** a Coordenadora Dulce  
68 explica que conforme acordando nas reuniões de dezembro, o dia escolhido para as reuniões de 2023 seria  
69 na segunda terça-feira de cada mês, das 09h às 12h; compondo assim o calendário e deixando para o pleno  
70 aprovar, caso possuam alguma outra proposta para refazer a agenda. De acordo se manifestaram: Matheus,  
71 Júlia, Rosane, Vanessa, Delegado Marques, Patrícia T., Dulce, Daiana, Izabel, considerando assim  
72 aprovado o calendário das reuniões do CIAMP Rua/PR de 2023. Próximo ponto de pauta, **05. Memórias**  
73 **para conhecimento, análise e aprovação: - 5.1. Memória Ordinária da Reunião de Dezembro de 2022**  
74 **– ocorrida no dia 13/12/2022; 5.2. Memória Extraordinária da Reunião de Dezembro de 2022 –**  
75 **ocorrida no dia 20/12/2022:** conforme enviado anteriormente, as memórias são compartilhadas em tela  
76 para aprovação do pleno. Ficando a memória do ponto de pauta 5.1. aprovado por Dulce, Nazaré, Patrícia  
77 T., Delegado Marques, Vanessa; e a memória do ponto de pauta 5.2., onde a Nazaré pede para inserir o  
78 nome de seu suplente, Anderson, que não constou na mesma (informação acrescentada na memória,  
79 conforme solicitado). Após essa alteração, passando ao pleno para aprovação. Se manifestando de acordo:  
80 Giovana, Matheus, Júlia B., Vanessa, Dulce, Rosane, Nazaré. Finalizando assim, ambas memórias  
81 aprovadas. Antes do próximo ponto de pauta, Dulce pede a saudação de Gustavo Mussi, seu suplente e da  
82 residente técnica de direito, Keiko Sato. **06. Aprovação das Relatorias - Nazaré: 6.1. Relatoria da 25ª**  
83 **Reunião da CT do Plano Estadual Decenal para PSR e 14ª de 2022 – Eixo Moradia, Habitação e**  
84 **Desenvolvimento Urbano – ocorrida dia 13/10/2022; 6.2. Relatoria da 26ª Reunião da CT do Plano**  
85 **Estadual Decenal para PSR e 15ª de 2022 – Eixo Educação – ocorrida dia 15/12/2022:** Dulce pede para  
86 a Nazaré apresentar as relatorias, conforme segue em *itálico*: “Relatoria da 25ª reunião da CT do Plano  
87 Estadual Decenal para PSR e 14ª de 2022, realizada no dia 13 de outubro das 09:30h às 12:20h,

88 *continuidade do estudo do eixo Moradia, Habitação e Desenvolvimento Urbano. Estiveram presentes:*  
89 *Dulce Maria Darolt SEJUF/DEDIF, Patrícia Cavichiollo Tortato SEJUF/DAS/DPSE; João Vitor da Silva*  
90 *CRP/PR; Angélica Rein SEJUF/DEDIF; Nazaré de Campos Stihaienco, Bom Samaritano de Cornélio*  
91 *Procópio/ PR; Giovana Cucaniz MP/PR; Matheus Mafra, NUCIDH/DP/PR; Julia Mezarobba Caetano*  
92 *Ferreira, CRP/PR; Orlando Bonette, SEDU/PR Izabel Maria Gouveia Benvenuti, Rodrigo Baltar*  
93 *Auffinger, Rafael de Lima Borba, representando a COHAPAR Inicialmente a coordenadora Sra. Dulce*  
94 *Maria Darolt deu as boas-vindas e em seguida espelhou a pauta que foi aprovada por todos. Solicitou a*  
95 *Sra. Nazaré para fazer a relatoria da reunião anterior, que foi aprovada unanimemente sem alterações.*  
96 *Dulce espelhou o eixo, leu a primeira diretriz e a ação 2.2 a ela referente. - Viabilizar a participação e o*  
97 *controle social das políticas, programas e/ou ações habitacionais direcionadas às pessoas em situação de*  
98 *rua, garantindo se, no mínimo, a previsão de representação de pessoas em situação de rua nos editais de*  
99 *convocação das instâncias de participação e de controle de políticas urbanas. Sobre a participação nas*  
100 *instâncias de controle social que se referem a ações habitacionais, discutiu-se sobre a participação dos*  
101 *movimentos de moradia nos conselhos que tratam sobre este tema e que além da participação desses*  
102 *movimentos, que fosse previsto também a participação de movimentos e organizações da PSR; porque a*  
103 *pauta dessas organizações está estreitamente ligada. Sobre a garantir no mínimo, a previsão de*  
104 *participação, descrita na ação, se o espaço for conselhos, talvez dependa de alterações no regimento*  
105 *interno. Falou-se também que a PSR poderia estar participando dos conselhos de habitação de interesse*  
106 *social, sendo indicadas através dos movimentos que já fazem parte nos referidos conselhos. Ao ser falado*  
107 *sobre articulação da PSR com os movimentos e associações que tratam sobre moradia, Dulce disse que*  
108 *esta articulação não entraria no plano, seria apenas entre as organizações. Giovana lembrou da conversa*  
109 *que teve com Leonildo, colocou que precisamos considerar que talvez estamos superestimando a condição*  
110 *possível do movimento e das pessoas em situação de rua em participar. Mas por outro lado precisamos*  
111 *fomentar a ampliação de participação nessas instâncias. Disse que talvez poderia assegurar esta*  
112 *participação do lado possível, talvez do lado governamental. Que é preciso fomentar articulação com as*  
113 *organizações além do plano. Matheus checou o regimento interno do Conselho Estadual de Habitação e*  
114 *verificou que não há restrições sobre a participação de quais movimentos podem participar. Sugeriu*  
115 *orientar os municípios para que incentive a participação da PSR nos conselhos de política urbana de*  
116 *habitação, bem como a fomentar a participação para além dos conselhos. Que não precisamos ficar*  
117 *presos as mudanças de regimento interno, tem outras medidas que podemos tomar. Dulce falou da*  
118 *dificuldade do MNPR em se fazer presente. Se garantirmos a vaga para eles, a representatividade é*  
119 *essencial, mas a realidade mostra a dificuldade que eles estão tendo. Izabel observou que a ação que*  
120 *estava sendo estudada não estaria bem relacionada com a diretriz na qual está inserida. A proposta de*  
121 *ação fala de participação nas instâncias de controle social e sobre garantia de participação nestes*  
122 *espaços e a diretriz fala de integração entre habitação e os meios de sobrevivência. Disse que o que está*  
123 *exposto na diretriz é uma atribuição específica da política de assistência social municipal. Porque antes de*  
124 *chegar a uma habitação definitiva, existem outras modalidades de moradia na rede de assistência social e*  
125 *que contemplam os meios de sobrevivência citados na diretriz, de proximidades com locais de trabalho,*  
126 *transporte, infraestrutura, etc. Que proposta de ação 2.2 caberia melhor como diretriz e não como ação.*  
127 *Propôs transformá-la como segunda diretriz. Houve discordância, mas não ficou definida a*  
128 *transformação. Sugeriu também a inversão da diretriz dois, como primeira, a três como dois e a primeira*  
129 *como três. Embora todos estivessem de acordo com a ordem proposta pela representante da COHAPAR,*  
130 *foi sugerido que o reordenamento das diretrizes, alterações de textos, bem como a discussão sobre a*  
131 *transformação da ação 2.2 em diretriz, ficasse para outro momento e que se discutisse a definição das*



132 *metas para agilizar os trabalhos em função do tempo. Na sequência foi lida a diretriz 02. - Priorização do*  
133 *direito à moradia como primeira etapa de atendimento às pessoas em situação de rua. Estudou-se a ação*  
134 *2.5- referente a esta diretriz. - Criar e implementar política pública, programa e/ou ação de “casa*  
135 *primeiro” (Housing First) ou seja, garantia de moradia/habitação, como primeira etapa de atendimento*  
136 *às pessoas em situação de rua, antecedendo os serviços das demais políticas públicas. Foram lidas*  
137 *também duas inserções sugeridas pela DP para esta ação. A primeira foi classificada como uma*  
138 *explicação do conceito do programa Housing First e que não caberia dentro de uma ação. Após as*  
139 *discussões e com acordo inclusive da DP foi definido que seria colocada na parte teórica do eixo. A*  
140 *segunda foi analisada pelos técnicos, que parte do texto estava definindo programas e modalidades de*  
141 *atendimento e precisaria ser repensada. O representante da DP argumentou que os itens colocados, não*  
142 *seria com intuito de definir programas ou modalidades, mas apenas exemplos de moradia. Dulce disse que*  
143 *assim como foi definido que o conceito de Housing First, fosse colocado na introdução do eixo, poderia*  
144 *incluir também outras explicações de modalidades de moradia, contemplando o texto da DP. Matheus*  
145 *concordou com a sugestão e disse que a parte mais importante da ação é sobre as orientações aos*  
146 *municípios e reescreveu a sugestão que ficou da seguinte forma: Orientar que os municípios promovam*  
147 *uma pluralidade de políticas voltadas para promoção do direito à moradia da PSR, indo para além de*  
148 *políticas pautadas unicamente na aquisição de unidades habitacionais. Foi falado que Housing First é*  
149 *uma política pública nova, que vem sendo discutida desde de dois mil e dezoito. É algo muito mais amplo*  
150 *que apenas uma aquisição de habitação seja qual modalidade for. Matheus repassou algumas informações*  
151 *do procedimento que consta na DP sobre o moradia primeiro a nível estadual. Que existe um convênio do*  
152 *Governo Federal com o Estado do Paraná e também convênios com organizações da sociedade civil, que*  
153 *executariam este programa a nível de estado. Que no momento atual, talvez a execução deste programa*  
154 *não entraria nas atribuições da COHAPAR. Que seria importante definir metas de encaminhamentos para*  
155 *executar os convênios já celebrados, com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Pensar*  
156 *também qual seria o papel da SEJUF, SEDU E COHAPAR e definir outras metas a partir das suas*  
157 *atribuições para implantação do Housing First, além das que poderiam ser estabelecidas sobre os*  
158 *convênios acima citados. Giovana falou que as experiências de Moradia Primeiro não estão atreladas ao*  
159 *governo federal, são iniciativas novas. Que a proposta do governo federal está iniciando e tem uma lógica*  
160 *diferente da estruturação usual das políticas públicas já normatizadas. Orlando pontuou sobre a*  
161 *necessidade de garantir recursos para concretizar o programa, que uma das fontes poderia ser via fundos,*  
162 *que se poderia orientar os conselhos municipais para a criação dos fundos e destinação de percentual de*  
163 *recursos dos municípios para esses fundos. Que a nível estadual existe o fundo, mas não existe percentual*  
164 *e nem designação orçamentária. Izabel falou sobre o fundo de combate à pobreza e que seria uma opção*  
165 *para trabalhar o programa. Dulce explicou que este fundo pertence à SEFA, não é gerado por uma*  
166 *secretaria. Patrícia disse que é uma possibilidade, que poderia haver uma discussão com os responsáveis,*  
167 *que uma parte desse fundo vai para a assistência social, mas desconhece para onde vai toda destinação.*  
168 *Sugeriu investigar. Matheus disse que poderia ser inserida uma meta para orientar os municípios sobre a*  
169 *criação dos fundos e a destinação de recursos para os mesmos, para implantação do Housing First a nível*  
170 *local. Também a destinação a nível estadual. Outra meta que poderia ser colocada seria capacitar os*  
171 *municípios para a implantação do programa. Dulce falou que a proposta de meta poderia ser*  
172 *encaminhamento da COHAPAR para o conselho de habitação, para previsão de percentual, de onde virá*  
173 *os valores para o fundo e quando uma parte desse percentual seria destinada para este projeto. Dulce*  
174 *relembrou que o impasse entre governo federal e estadual está sobre a licitação. A lei estadual diz, que o*

175 *estado não pode abrir licitação se não tiver a fonte de recurso, e a lei federal diz que se não tiver aberta a*  
176 *licitação não tem como liberar recursos. Que foi mandado para a PGE solicitando orientação, para ver se*  
177 *é possível começar do zero. A verba existe, mas da forma que foi criado o plano de trabalho e da forma*  
178 *que foi escrito o convênio, não existe concordância. Se não for aceito pelo governo federal que se possa*  
179 *começar do zero, fica como anulado. Também lembrou sobre a instabilidade das verbas legislativas. A*  
180 *discussão é sobre a previsão de continuidade do projeto moradia primeiro, por isso é necessário ver todas*  
181 *as possibilidades para a implantação. Que a ideia exposta por Orlando sobre a previsão orçamentária*  
182 *através do fundo do conselho estadual de habitação, é uma das mais viáveis até o presente momento.*  
183 *Matheus falou que poderia ser pensado também sobre a destinação do fundo da assistência social. Izabel*  
184 *lembrou que qualquer alteração a respeito de destinação de recursos dos fundos terá que passar pelo*  
185 *legislativo. Orlando disse que é necessária uma boa articulação para passar as propostas e que poderia*  
186 *levar a sugestão para a próxima reunião do conselho que acontecerá em novembro próximo. Na sequência*  
187 *foram elaboradas três metas para a ação 2.5. A primeira sobre a previsão de recursos via fundo do*  
188 *Conselho Estadual de Habitação. A segunda também sobre previsão de recursos, via Fundo do Combate à*  
189 *Pobreza e a terceira sobre a criação de comissão interinstitucional, para coordenar e acompanhar a*  
190 *implementação do projeto moradia primeiro do Estado do Paraná. Dulce perguntou se a COHAPAR*  
191 *poderia coordenar a criação da comissão. Rodrigo perguntou se o programa já existe como*  
192 *governamental, para se possa pleitear recursos. Dulce disse que é um projeto novo que o Ministério da*  
193 *Mulher, Família e Direitos Humanos, fez uma resolução priorizando este programa, que também estão*  
194 *desenvolvendo discussões interinstitucionais em Brasília, mas que não existe como programa federal e*  
195 *nem do Estado do Paraná. Mediante estas colocações Rodrigo disse que talvez teríamos que ter metas*  
196 *mais factíveis, como por exemplo, que em cinco anos exista um programa de moradia primeiro, construído*  
197 *e aprovado. Que a condição básica para a consecução das metas estabelecidas ou que se venha*  
198 *estabelecer, é que o programa Housing First seja um programa institucional do Governo do Paraná.*  
199 *Rafael disse que com a criação do programa, poderá ser pensado em destinar para ele, unidades*  
200 *habitacionais de outros programas da COHAPAR e das COHABs, onde a gestão e acompanhamento*  
201 *seriam realizados através da equipe intersetorial conforme as atribuições de cada órgão ou secretaria.*  
202 *Finalizando, foi apenas iniciada a discussão por onde começar a criação do programa e Dulce falou das*  
203 *experiências de Minas Gerais e do município de Porto Alegre. Não houve continuidade devido o adiantado*  
204 *da hora. Foi definida a data da próxima reunião para dia 18 de outubro às 09:00h. Dulce agradeceu a*  
205 *colaboração de todos e deu por encerrada a reunião.” Nazaré termina a leitura e Vanessa pede a palavra e*  
206 *informa que gostaria de colocar alguns pontos, se há a possibilidade de realizar a leitura do mesmo*  
207 *antecedente a reunião, para que não se demande do tempo da reunião em si e que, embora a relatoria se*  
208 *trata de uma reunião ocorrida em 2022, para ela, aparenta ser de 2018, onde todos simulam não ter*  
209 *entendido absolutamente nada, sendo este processo existente desde 2018, reconhecido pelo Governo*  
210 *Federal e possuindo uma portaria que institui como Moradia Primeiro como política pública e que tem um*  
211 *curso pela ENAP, um guia nacional para replicação da metodologia no Brasil inteiro; comissões inteiras.*  
212 *Pautando isso inclusive no CIAMPRua/PR desde 2018, apresentado à PGE, ocorrendo tantas ações em*  
213 *cima desse assunto e várias pessoas falando sobre assuntos que não entendem, do que é o Moradia Primeiro*  
214 *e a COHAPAR. Não sendo esta uma política habitacional. Vanessa se dispõe para explanar o pdf com o*  
215 *guia do Housing First, antes de continuar qualquer diálogo em relação a este assunto, pedindo que seja lido*  
216 *antes de mencionar esse assunto e discutir sobre o mesmo. Vanessa infere que podia pegar cada parágrafo*  
217 *deste relato e fazer 15 artigos, considerando ela um absurdo. A coordenadora Dulce informa para a*  
218 *Vanessa e aos demais, que como ela esteve ausente das reuniões do CIAMP desde a última gestão, assim*



219 como talvez os representantes do MNPR, Leonildo e Carlos, não repassaram para a ela que estamos  
220 elaborando e construindo os Eixos do Plano Estadual da População em Situação de Rua, e que existe uma  
221 comissão do CIAMP que está elaborando Plano Estadual Decenal dentro do CIAMP, que estudam junto  
222 com os representantes de cada órgão os eixos relacionados de atribuição de cada órgão. O que foi lido é a  
223 relatoria pertencente a reunião realizada com a COHAPAR, um dos órgãos, sobre o Eixo Moradia e  
224 Habitação. Sendo esta a obrigação da comissão: trazer a relatoria das discussões da comissão para que o  
225 pleno aprove a relatoria e estas relatorias que está sendo trazido a conhecimento do pleno não foram lidas  
226 no ano passado, por isso estão sendo apresentadas nesta reunião; isto para que o pleno fique ciente do que a  
227 comissão está fazendo, discutindo e o que foi feito até o fim de 2022. Vanessa complementa que na gestão  
228 anterior havia, junto ao CIAMP, iniciado o eixo, que, devido aos horários das reuniões, se afastou do  
229 CIAMP Estadual, também por conta da pandemia, ela permaneceu no CIAMP Municipal. Vanessa  
230 considera que o que foi discutido, conforme relatoria, não está correto e precisa ser reavaliado de alguma  
231 forma e como estas questões estão organizadas; se colocando a disposição caso alguém precise de  
232 esclarecimentos, tanto para o que é o Moradia Primeiro, quanto aos materiais que se tem disponíveis e que  
233 essas reuniões precisavam ter mais encaminhamentos, inferindo que se necessita mais aprofundamento no  
234 assunto. Giovana digita no chat, e Dulce lê: *“Eu gostaria de sugerir uma sugestão no início, não sendo a  
235 relatora que errou, mas achei que coloquei mal a fala. Sugiro a redação: ‘que atualmente são muitas  
236 instancias e compromissos para a coordenação do MNPR, que pode ser colocado no plano à diretriz para  
237 que os gestores assegurem ao menos a consulta aos representantes do MNPR’.”* Dulce informa a Nazaré  
238 essa informação é para ela alterar na relatoria. Dulce lê a mensagem enviada no chat em seguida pela  
239 Giovana: *“acho pertinente que se possa criar ações e promoção de moradia amplas. O tema da  
240 metodologia do Moradia Primeiro foi trazido em meio as demais propostas.”* Dulce concorda e acrescenta  
241 sobre a participação da Giovana no plano, a DP e MP, ajudando nas discussões e o Moradia Primeiro é  
242 uma das propostas, tendo muitas mais. A moradia para as pessoas em situação de rua não é somente o  
243 Moradia Primeiro, mas sim diversas propostas que o Governo pode ter, implementar ou criar; pois não  
244 somos estagnados no tempo e a COHAPAR que conhece bem seu ofício, e por isso se diz que cada órgão  
245 conhece bem o seu ofício e suas atribuições, e assim saberá como que pode ter pernas para criar uma nova  
246 metodologia e viabilizar. Giovana digita no chat e Dulce lê: *“o assunto misturou tudo mesmo, de fato  
247 faltam muitas informações sobre o Moradia Primeiro para alguns. Vanessa se não me engano  
248 combinamos de trazer vocês para falarem à respeito.”* Dulce consentiu e trouxe que seria importante pelo  
249 fato de ter-se novos integrantes no comitê, a nova gestão. A Rafaela e Vanessa digitam no chat: *“O texto  
250 ficou muito ruim então porque faltaram informações e há informações erradas, mesmo em relação ao  
251 Moradia Primeiro.”* Dulce as responde que não foi o texto que está incoerente, é o contexto do que  
252 aconteceu na reunião, sendo a Nazaré que redigiu a relatoria. Vanessa disse que entende que a Nazaré  
253 redigiu a relatoria, e que na reunião as discussões sobre o eixo estão equivocadas e alguns pontos estão  
254 sendo mencionados de forma incoerente, em relação ao Moradia Primeiro. Vanessa concorda que o  
255 Moradia Primeiro não é a única alternativa de habitação e precisa-se de intersectorialidade com outras  
256 políticas; mas falando das ações do Moradia Primeiro, e as informações que foram comentadas nesta  
257 reunião são equivocadas. Vanessa se dispõe novamente para instruções e repasse de informações, oferecer  
258 materiais que se consiga fazer, já que está sendo construído nos eixos do plano estadual e da política para a  
259 população em situação de rua, que seja feito com as informações corretas e embasamento teórico e não caia  
260 num processo equivocado e depois se tenha que voltar atrás. Dulce concorda ser uma boa ideia de  
261 marcarmos uma pauta junto ao CIAMP para trazer esse assunto uma vez que a Vanessa tem a expertise na

262 área junto com o INRUA e Moradia Primeiro, desde seu início. Pode-se agendar e trazer essa informação  
263 aos novos membros, como funciona. Vanessa concordou. Izabel pediu a palavra e informou que a reunião  
264 que está sendo relatada nem é a reunião do eixo pertencente a seu órgão. E que por várias vezes já foi  
265 colocado essa situação por ela do Moradia Primeiro, onde foi identificado um recurso de R\$800 mil reais  
266 que veio para Curitiba e não estava sendo operado pela COHAPAR e que o MNPR estava desenvolvendo  
267 esse projeto piloto e não se tinha informações disponíveis sobre como estava o andamento. Izabel considera  
268 pertinente que a Vanessa traga dessa experiência; quais são os recursos disponíveis atualmente; quais as  
269 secretarias do estado que estão envolvidas ou se é apenas o movimento; e se é através de um recurso  
270 federal. Izabel continua, que ao se discutir sobre eixo, se discute muitas outras modalidades de solução de  
271 moradia e a metodologia do Moradia Primeiro é bastante importante e interessante; entende a necessidade  
272 de uma integração total de diversas políticas públicas de atenção a população em situação de rua. Izabel  
273 considerou a relatoria confusa também, pedindo que seja enviada por escrito para reavaliação, por ser ela  
274 mesma que falou alguns pontos na reunião, considerando essas mesmas confusas. Para concluir, pediu o  
275 agendamento com a Vanessa, onde esta pode apontar os ganhos e dificuldades, fontes de recursos,  
276 perspectivas de novos projetos, pois há outras linhas de atuação e em outras esferas e a política pública  
277 integrada não será executada pela COHAPAR; estando esta no âmbito da assistência social, dos direitos  
278 humanos, saber quais são as suas fontes de recurso. Como COHAPAR apresenta-se os recursos que se tem  
279 atualmente e a revisão do plano estadual de interesse social também. São situações distintas, mas em algum  
280 momento, precisam ser integradas e ter um compromisso de integração com essas políticas. É oportuno  
281 esse momento e Izabel concorda com a fala da Vanessa. Considera que sua fala na reunião do eixo ficou  
282 confusa conforme redigido na memória. Izabel infere que se tem gasto muito tempo para apreciação da  
283 relatoria e propõe para que a mesma fosse encaminhada antecipadamente e não mais lida na reunião online;  
284 deixando somente para aprovação. Vanessa concorda que está à disposição e que pode repassar as  
285 autorizações em relação ao programa projeto piloto que está em andamento e também sugere que essa  
286 relatoria ocorra em outro formato, como por e-mail, para não gastar tanto tempo das reuniões. Matheus  
287 pergunta no chat se as relatorias são enviadas por e-mail. Izabel avisa-o que sim, e que lemos em conjunto  
288 com o pleno e pede para que a aprovação fique de imediato para não ser necessário ler tudo novamente.  
289 Dulce agradece a opinião de todos e pede para encerrar este assunto, pois o representante do Elo Social  
290 chegou e fará a sua apresentação. Dulce pede para que a relatoria seja aprovada, Patrícia pergunta a  
291 respeito do envio antecipado da relatoria e apenas aprovação na reunião, sem a leitura, Dulce mencionou  
292 que as relatorias sempre são enviadas com antecedência e a partir de agora podem ser aprovadas sem a  
293 leitura dentro da reunião. Dulce pediu que assim que recebido, as relatorias precisam ser lidas e cada um  
294 pode fazer as suas considerações, de preferência com antecedência e na reunião aprovar. Dulce lembra  
295 que o combinado no início é que a comissão discutiria com o órgão sobre o eixo e depois são trazidas ao  
296 pleno as discussões que foram feitas. Izabel diz que não impede de outros se candidatarem a se candidatar  
297 das reuniões do eixo, assim como ela mesma já participara. Dulce concorda que qualquer pessoa pode  
298 participar da reunião da comissão. Para terminar esse ponto de pauta e partir para o próximo, a primeira e  
299 única relatoria apresentada nesta reunião foi a *Relatoria da 25ª Reunião da CT do Plano Estadual Decenal*  
300 *para PSR e 14ª de 2022 – Eixo Moradia, Habitação e Desenvolvimento Urbano – ocorrida dia 13/10/2022,*  
301 ficando para aprovação do pleno se estão de acordo ou se preferem realizar alguma alteração. Caso  
302 queiram realizar alterações, é pedido que fosse enviado por e-mail. Izabel pede será necessário realizar  
303 algumas adequações no texto. Dulce conclui então que a relatoria não será aprovada nesta reunião devido  
304 às alterações pedidas e a partir da próxima reunião as relatorias não serão mais lidas, somente aprovadas.  
305 Seguindo para o ponto de pauta número **08. Apresentação do Projeto Elo Social para a PSR, conforme**



306 **Protocolos Nº 19.656.816-6 e 19.752.968-7:** Dulce informa que ambos os protocolos foram tramitados na  
307 SEJU, e levado ao conhecimento do CIAMP. Os protocolos 19.656.816-6 e 19.752.968-7 chegaram até a  
308 SEJU através de ofícios destinados ao Governo do Estado do Paraná e outro para o Secretário de Estado da  
309 Justiça. Destes ofícios que foram abertos geraram estes dois protocolos. Na continuidade, por ambos  
310 tratarem exatamente do mesmo conteúdo e assunto, foi apençado um ao outro para dar uma resposta única  
311 para a Confederação do Elo Social, onde, na Reunião Ordinária do mês de Dezembro de 2022, foi  
312 solicitado ao pleno se gostariam de ouvi-los e o pleno concordou que nós poderíamos recebê-los e ouvir a  
313 apresentação deles sobre o projeto para a população em situação de rua no dia 14/02/2023. Após esta  
314 explanação, Dulce convidou a Dr<sup>a</sup> Silvia – que recebeu o Elo Social e retornou a sala de reunião no formato  
315 presencial – deixando a palavra com os representantes do Elo Social e recebendo os senhores Jomateleno  
316 dos Santos Teixeira e Carlos Mendes. Iniciando a apresentação, segue em *itálico* a apresentação do próprio  
317 Sr. Jomateleno: “*Jomateleno, presidente e fundador da Confederação do Elo Social do Brasil, instituição*  
318 *que possui uma visão diferenciada de instituições sociais, se auto intitulado uma ONG com um ‘~’ em*  
319 *cima no ‘n’ (OÑG) – isso para lembrar as ONGs que elas são não governamentais, que a partir do*  
320 *momento que começam a receber verba do governo, perde-se essa característica, pois, se o Governo pega*  
321 *gripe, elas pegam pneumonia e vão morrer. Viveram 15 anos com convênios municipais, estaduais e até e*  
322 *federal para chegar à decisão que por esse caminho não chegariam a lugar nenhum. Parando portando os*  
323 *seus projetos e os reestruturando. Todos os projetos possuem uma visão empresarial e são apenas*  
324 *impulsionados, ou seja, depois que começam, precisam ter vida própria. Esse projeto em especial, que é o*  
325 **Centro de Socialização e Ressocialização**, e, nesta reunião foi dado à oportunidade de apresentar; tem-se  
326 a experiência de 25 anos, onde se pode afirmar que há apenas duas novidades: a medicação (1) *Ibogaína,*  
327 *uma substância que vêm sendo utilizado em vários locais do mundo, obtendo sucesso no resultado, em*  
328 *especial no Canadá; e a modalidade chamada de (2) Cargoterapia. Então – segue Jomateleno –, tudo o*  
329 *que for apresentado já existe, mas alguns excessos foram retirados. Se formos analisar o processo de*  
330 *recuperação através do mundo religioso, encontraremos excessos em todas as religiões. Entende-se que se*  
331 *as pessoas chegam à situação de rua ou dependência química é porque todo ambiente que ela frequenta*  
332 *falhou. Falhou a família, amigos, parentes, professores. Todos falharam. Não queremos dar sequência*  
333 *naquilo que não deu certo. Se a pessoa chegou em situação de rua ou dependência química, já sabem*  
334 *exatamente tudo o que será falado na abordagem; sabem de cor as palavras. O que se tem feito nesses 25*  
335 *anos de experiência conquistados é trabalhar em cima de todas essas religiões, clínicas particulares, e*  
336 *chegar à conclusão que precisava de algo novo. E esse algo novo é o apresentado. Consideraram que o*  
337 *Governador eleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ia trazer algo novo, mas iniciou com 200*  
338 *funcionários para cuidar de 500 pessoas, quando só na capital de São Paulo têm 40 mil pessoas em*  
339 *situação de rua. O projeto Elo Social em São Paulo, como em todos os estados em conjunto considera o*  
340 *Paraná um pouco acima dos demais, São Paulo indo para a segunda reunião recentemente, onde, através*  
341 *do Governador de São Paulo, o Vice Governador foi indicado para ser o responsável pelo assunto ligado*  
342 *a pessoas em situação de rua e ‘drogados’, onde, nesta função, o gabinete pediu uma agenda com o Elo*  
343 *Social. Os mesmos, anteriormente, não deram retorno a respeito do projeto. – Jomateleno compartilha em*  
344 *tela o projeto através do portal federal (<https://www.elosocial.org.br/>), onde apresenta todo o organograma*  
345 *e estrutura para atender o Brasil, sendo similar estrutura de governo – Tudo o que será falado é que nós*  
346 *acreditamos, e fiquem à vontade, sabemos que estamos diante de pessoas experientes; temos condições de*  
347 *mudar tudo o que está errado. Trabalhamos com comendadores; nos mantemos através da Ordem do*  
348 *Mérito do Elo Social (OMS), ordens honoríficas criadas por nós, não apenas para honrarias – (a frase*



349 utilizada pelo apresentador foi ‘não para o compadre trocar certificado com o padrinho’) –, como entrega  
350 de certificados e faixas, mas para valorizar as pessoas que possuem comprometimento social e fizeram  
351 algo em prol do social. Temos a OMS e as pessoas que participam deste trabalho e que impulsionaram  
352 qualquer um dos projetos, elas são promovidas. O fato de ser um bom dentista não significa nada no Elo  
353 Social; um excelente médico não faz mais nada que a sua obrigação; a placa então é recebida para aquele  
354 que contribuiu com o social; recebendo uma credencial e um registro da OMS. Assim por diante podem  
355 ser diretores, instrutores e demais áreas. Sem formação universitária não ingressa na instituição. As  
356 diretorias são compostas de sete diretores; necessita de 100 mil habitantes, abaixo disso não acreditamos  
357 em implantar algo sério no social. O padrão de cada diretoria é: um advogado, um psicólogo, assistente  
358 social, embaixada em direito e três de outras formações, seja ela qual for; com a condição de ser uma  
359 formação universitária. Tendo assim a diretoria de socialização e ressocialização, pois se faz  
360 acompanhamento com as famílias dos encarcerados e aos encarcerados – ao encarcerados via formato  
361 online, logo mais no site veremos, para que eles resolvam os problemas. – Jomateleno continua –, quando  
362 ocorre um delito, se tem duas vítimas: a vítima e o que fez a vítima, ou seja, a família. Tem a diretoria da  
363 educação, onde, por duas vezes, tentaram com um projeto de lei, o qual não foi aprovado; ver a  
364 modificação do nome de Secretaria da Educação para secretaria da escolarização. A nomeação SEED,  
365 ao ver do Elo Social, é um equívoco, pois segundo a constituição, a responsabilidade pela educação é a  
366 família que assume perante o cartório, e o estado escolarizar. O Estado entra no segundo plano, e  
367 quando isso ocorre é devida a falha dos pais; ficando muito cômodo criar maus filhos e depois vão parar  
368 nas ruas, ou como dependente químico, ou como PSR, e a culpa acaba sendo dada ao Estado. Jomateleno  
369 infere que não concordam com isso. É muito cômodo você criar mal seus filhos e depois pararem nas ruas,  
370 ou como ‘drogado’, ou como ‘morador de rua’ e culpar o Estado. Outro projeto latente é da secretaria da  
371 saúde. Sendo assim, procedemos com a mostra do Projeto Centro de Socialização e Ressocialização:  
372 dentro da visão e da experiência, entendemos que se não for algo grande conforme projetado, não  
373 funcionará. Neste ínterim, outros projetos foram paralisados a fim de prosseguir com o novo pelo fato de  
374 terem integração com igrejas, convênios, considerado como ‘contaminados’. – No site há uma  
375 apresentação em PDF que é compartilhada nesta reunião –, Brasileiro não gosta de ler e isto é uma  
376 realidade e acreditamos estar pensando em tudo: no PDF há uma leitura dinâmica mesmo para quem não  
377 possui leitura dinâmica e consegue ler este projeto inteiro em cerca de quinze a dezoito minutos,  
378 explicando o como e por que funciona. No Brasil tudo o que precisa fazer necessita de muito cuidado,  
379 pois, em primeiro lugar, aqueles que deveriam estar do seu lado te ajudando são os piores, tanto o  
380 governo na esfera federal, estadual e municipal. E depois de muito apanhar – (a frase utilizada pelo  
381 apresentador foi ‘depois de levar algumas cacetadas’) –, começamos a tomar cuidado procederam com o  
382 aviso mútuo e todos são notificados. Eles não trabalham com cartilha. Embora digam que o governo não  
383 responde, há um retorno sim; e o primeiro notificado foi o Presidente da República, em 2022; e até a  
384 ANVISA, apesar das críticas, o responderam sobre o estudo da Ibogaína e o envio ao Brasil – então não  
385 teremos problemas com órgãos federais. Em seguida, seguimos a tradição que são os conselhos, todos nós  
386 somos presos aos conselhos e as nossas profissões e depois que você está funcionando, o conselho aparece  
387 para lhe dizer o que não pode fazer, que extrapolou horário, extrapolou o ambiente. Então toma-se esse  
388 cuidado também em notificar todos os conselhos de classe, inclusive notificando a OAB, que o advogado  
389 não pode ser submisso e ninguém manda nele e passado os quinze dias ninguém falou nada, como vamos  
390 trabalhar com uma estrutura como a OAB sem que ninguém mande em ninguém? Sendo assim, não há  
391 nenhum dos conselhos que não tomou ciência e que não teve a oportunidade de analisar o projeto, para  
392 depois dizer que infringe alguma coisa que envolva a profissão que ele exerça. – Seguindo, Jomateleno



393 infere que o site deles é muito interativo e cada página mostra como tudo funcionará, por vídeo. – É  
394 apresentado o Organograma onde demonstra as Diretorias Executivas e como são compostas, e, surgindo  
395 dúvidas a respeito, há o diretor geral, assistente social, saúde, psicologia. É necessário ter uma diretoria e  
396 uma hierarquia; gerências, coordenações. No projeto versão online, há uma apresentação em vídeo. O  
397 objetivo primordial do projeto é transformar o homem num bom filho, num bom marido e num bom pai.  
398 Hoje não se consegue trazer essa transformação usando todo o mecanismo e estrutura que o governo  
399 possui, federal, estadual e municipal; isso é um consenso. E assim, dentro do projeto acredita-se ter  
400 encontrado a solução. Você só consegue mudar uma pessoa se você carregá-la com conhecimentos. E  
401 aonde busca conhecimentos? Estudando, concluiu-se dentro do Elo Social que o cidadão precisa ter  
402 conhecimento com a grade de treze matérias: 01. Cidadania; 02. Crenças; 03. Administração Conjunta do  
403 Lar; 04. Saúde; 05. Psicologia; 06. Vocações e Aptidões; 07. Estética Corporal; 08. Primeiros Socorros;  
404 09. Etiquetas e Comportamentos; 10. Nutrição; 11. Política; 12. Ética; 13. Sexologia;  
405 (<https://www.elosocialpr.org/post/seja-um-instrutor-e-complemente-seus-rendimentos>) – chegando a essa  
406 conclusão, foi trazido a compactação de todas essas matérias em cursos de 16 horas, no caso da saúde é  
407 maior, 1 dia por semana, não sendo quatro dias seguidos para poder interagir. Ninguém se torna  
408 advogado em 16 horas de curso, porém, essa pessoa terá consciência de seus direitos para decidir o que  
409 quer e o que não quer – (a frase utilizada pelo apresentador foi ‘trouxa deixará de ser’) – e todos esses  
410 materiais didáticos são encontrados no site. Abre-se então uma questão, pois esta é uma reunião para  
411 falar da recuperação de dependentes químicos em situação de rua e o tempo todo se fala da  
412 ressocialização e Jomatelino pergunta em quantas reuniões se falou sobre a socialização. O que é  
413 socialização? O Estado quer ressocializar pessoas que não foram socializadas, por isso que não dá certo.  
414 Dentro da instituição exige que a pessoa inicie estudando cidadania e crenças, – não que se fale de  
415 religião, mas fala das crenças ‘negativas e dominantes’ que atrapalham a vida das pessoas – como  
416 aquelas frases enlatadas que repetidas vezes ouvimos ‘homem nenhum presta’, ‘casamento nunca dá  
417 certo’, ‘político não presta’. Se o cidadão não eliminar essas crenças negativas, não sobrar espaço para  
418 crenças positivas. Cada curso possui um vídeo explicativo de aproximados três minutos, com um diretor  
419 nacional dos eixos e esses materiais didáticos são atualizados mensalmente; não criados somente para a  
420 pessoa em situação de rua e o dependente químico, mas implantando o projeto piloto em todas as capitais  
421 do Brasil. E está entrando nas escolas, não para as crianças de até 14 anos, mas para a comunidade como  
422 um todo: é assim que o Elo Social acredita poder trazer a sua parcela de colaboração ao país. As turmas  
423 são compostas por 30% da sala de aula constituídos de adolescentes de 14 a 16 anos e os demais sendo  
424 pai, mãe, avós, entre outros. Estando em quatro Estados em fase de implantação, já apresentado no  
425 Paraná e aguardando a resposta da SEED; tendo vários entraves, pois utilizam do espaço, não precisando  
426 de valores, não fazendo convênios, tendo eles próprios os seus patrocinadores que custeiam. Todos os  
427 instrutores possuem uma formação específica e fazem o curso no Elo Social, estando no Projeto Social do  
428 Cidadão. Quem pode lecionar esse curso tem um crachá, fizeram um teste de aptidão e há um controle em  
429 relação a esse assunto. Com esse Projeto Cursos Vivenciais é a parte de socialização. Há o Projeto Social  
430 Carcerária, onde tudo o que o encarcerado e sua família precisam, está pronto; como, por exemplo, a  
431 história de estar preso e não poder sair pela falta de advogado e nem procurador, estas informações  
432 constam no site, com manuais. Onde pode pedir uma aproximação familiar, liberdade condicional – isso  
433 funciona há quinze anos no trabalho deles. Projeto Participação Legislativa entendendo-se o porquê junto  
434 a eles não há um deputado, nem senador e vereador. O pleno pode ter estranhado por conta do porte de  
435 seu projeto, sempre há um político em conjunto. Mas neste projeto não há essa junção. Os projetos foram

436 e são realizados somente através do Elo Social e é apresentado através da Comissão de Legislação  
437 Participativa, tendo vários projetos já aprovados, e quando precisa de outros, é elaborado. O projeto que  
438 mais agrada em falar, já aprovado pelo Congresso Nacional, é o projeto que beneficia os professores,  
439 onde boa parte do Estado nem sabe por não ter sido divulgado nem nos jornais – por exemplo, professores  
440 podem comprar carros sem pagar impostos a cada quatro anos, projeto do Elo Social aprovado. Temos  
441 um projeto de vacina antidrogas, que estava com o parecer favorável mas no final foi arquivado, onde  
442 retiraram do Deputado Lincoln Portela, sendo este, vivemos num país para não dar certo. E como precisa-  
443 se de um Projeto de Lei, eles mesmo elaboram os projetos conforme a necessidade. – (Obs.: o projeto que  
444 foi arquivado, segue link:  
445 <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2217198>) – Hoje, se for  
446 abraçar um parlamentar perde no mínimo 50% de seu público: se for de Direita perde a Esquerda e se for  
447 de Esquerda perde a Direita. A intenção do Elo Social é fazer uma apresentação pública, sem a  
448 necessidade de perder a Direita ou a Esquerda, mas sim um projeto social que pode ser abraçado por  
449 qualquer uma das partes. Há o Sistema INER, que cruza com a PSR, com a solução de implantação de  
450 Usinas, já aprovado e reconhecido onde um ‘morador de rua’ se torna um ‘catador’. Acessando o site,  
451 pode-se abranger o projeto, ao todo sendo 248 portais de internet. – A apresentação continua e é  
452 compartilhado em tela em íntegra a planta em 3D do projeto e foi explicando cada local – Iniciando pela  
453 Portaria, onde haverá todas as instruções e o processo – que as prefeituras não tem gostado disso, pois,  
454 para a pessoa precisa ter um laudo da assistente social e da psicóloga. – (Jomateleno infere que não são  
455 um depósito para psicopatas, mas sim um centro de socialização e ressocialização e para estar neste local  
456 precisa ser ressocializado; se o psiquiatra do projeto constatar que a pessoa em questão é ‘irresocializável’,  
457 será devolvida e não pode acessar o projeto) – Na sequencia do 3D (<https://www.elosocial.org.br/passeio-3d>):  
458 ‘diretoria geral’ (já apresentada), ‘credencial com chip’ – e tudo o que for feito dentro do espaço  
459 será visto, como o café da manhã, por exemplo, se for R\$0,20 este será pago; atendimento psicológico se  
460 for R\$1,00, paga-se R\$1,00. Segundo a experiência deles, é comprovado que tudo o que é de graça não se  
461 dá valor; por isso preferiram fazer desta forma. Seguindo o projeto, ‘diretoria jurídica’, que trabalha em  
462 quantidade, pessoas que não nasceram nas ruas, possuem famílias, pai, mãe, duas ou três esposas, a lei os  
463 ampara. Eles foram parar lá por uma falha deles e também de todos. ‘Assistente Social’, acompanhamento  
464 do início ao fim; o ponto básico é devolvê-lo ao seio familiar e a ressocialização só é eficaz quando existe a  
465 possibilidade e a vontade de contato familiar. ‘Psicologia’; ‘UFA’, centro de saúde criada por nós para  
466 não serem penalizados e dentro desse local será trabalhada toda a parte de saúde, em todos os padrões de  
467 saúde. No mais, permanecem sendo um Centro de Socialização e Ressocialização, sendo necessário tomar  
468 muito cuidado, porque senão algum órgão da saúde vai até o local atrapalhar o trabalho de socialização e  
469 ressocialização. Seguindo portanto padrões internacionais, e não nacionais, pois no Brasil não se segue  
470 padrões nacionais. Se forem fechar todos os locais com ventilação e iluminação inadequada, serão  
471 fechados quase todos os locais dos órgãos públicos municipais e estaduais. Há os profissionais de  
472 psicologia, clínico geral, ortopedia, sendo atendido de acordo com sua credencial, sendo organizado para  
473 que ocorra desta forma. – Seguindo, Jomateleno informa o que será apresentado, que ao ver deles, seu  
474 grande diferencial: – o cérebro, o local aonde vai realizar aquilo que as igrejas chamam de ‘milagres’.  
475 Sendo muito difícil falar de algo que nunca se sentiu; não adianta querer convencer alguém na  
476 dependência química ou alguém que esta em situação de rua se você não foi – (a fala utilizada pelo  
477 apresentador foi ‘não adianta querer saber o que é a TPM se você é homem’) –, que sabe o que esta  
478 passando, pois nunca saberá. A ressocialização deles acontece através do próprio acolhido. Há então este  
479 local chamado ‘IGLU’, todos os mês entra um e sai um. Precisa-se coordenar isso, e será tratado por 8



480  *pessoas, usamos outra técnica que é o AA e o NA, que recuperam uma pessoa sequer tomar uma sibalena,*  
481  *mas as palestras são repetitivas e cansativas; então colocamos palestras de 30 minutos e suavizamos*  
482  *aquilo que é massacrante. Neste espaço temos academia, biblioteca; em cada unidade possuindo um*  
483  *galpão, sendo 10 ao total e nesses vão trabalhar quatro horas de trabalho – (a fala utilizada pelo*  
484  *apresentador foi ‘trabalho, não conversa fiada nem pedir dinheiro no ônibus’) –, quatro horas de estudo e*  
485  *quatro horas de lazer. No estudo estão os cursos mencionados anteriormente, cursos de especialização*  
486  *como os cursos do SENAI e SEBRAI e temos convênio com eles. No primeiro horário saem àqueles que*  
487  *vão trabalhar, chegam ao refeitório, tomam seu café da manhã. Depois saem os que vão estudar, e por*  
488  *último os que saem para o lazer. Durante o dia isso muda, pois se trata de três turnos. Serão 2.400*  
489  *funcionários registrados na CLT, com meio salário mínimo – isto fazendo parte da ressocialização do*  
490  *projeto. Se o trabalho for de serralheria, ou eram serralheiros ou sairão dali serralheiros. O prazo de*  
491  *acolhimento é nove meses, esse é o modelo do projeto, nem menos nem mais dias. E assim sairão pessoas*  
492  *dali com o certificado de ressocialização ou irressocializável – (certificados em anexo nesta memória) –;*  
493  *certidão assinada pelos profissionais do local. Ficar 9 meses não significa que ele sairá de lá apto. Então*  
494  *este é nosso centro de milagres deles é 4 horas trabalhadas, 4 horas estudadas e 4 horas de lazer. Há o*  
495  *Posto de Atendimento à Saúde, onde uma enfermeira irá administrar os medicamentos que o psiquiatra irá*  
496  *receitar, caso tenha; uma assistente social; uma psicóloga e um diretor de atividades laborterápicas,*  
497  *chamado também de ‘medicina do trabalho’, mas aqui atividades laborterápicas. Se fosse trabalhar com*  
498  *esse público sem pagar salário haveria problema, mas se vence essa etapa pagando meio salário mínimo.*  
499  *9 banheiros de acordo com as normas internacionais; 10 camas, mas o número de acolhimentos é 9.*  
500  *Temos uma gerência de esportes, tendo um ginásio, onde se mostrará como chegaram e como sairão deste*  
501  *local e todos os meses se terá um grande evento. Para quem não tem família ou não tem pra onde ir, a*  
502  *assistente social pode direcioná-lo. Aquele que está para sair do período de 9 meses se torna padrinho do*  
503  *que está chegando e no dia do evento vai recepcionar a pessoa e vai acompanhá-lo por 30 dias; como*  
504  *levar no médico, dentista, explicar como funciona e ajudá-lo a superar as primeiras crises de*  
505  *dependências. Este que apadrinha se torna um líder por ter vencido, feito o curso de 120 horas, terapia,*  
506  *recuperação de dependência química e saíra do projeto com certificado. No dia da saída da pessoa haverá*  
507  *um evento, testemunho, show, entre outros. Este é o trabalho técnico que funciona. E foi pego tudo o que*  
508  *funciona, tirado os excessos e inserido dentro do projeto. Temos os ginásios de esportes construídos em*  
509  *locais mais distantes, em terrenos com a exigência de ser em cidades pequenas, distantes da capital, sem*  
510  *ter haver com agronegócio ou pecuária, terras pobres, com aclividade de até 15%; não distantes de 50km*  
511  *de um fórum. Já estamos correndo atrás da compra desses terrenos para a construção do mesmo. A contra*  
512  *partida com a prefeitura é que ganharão o ginásio aberto ao público. No organograma em escopo do*  
513  *projeto a recuperação de todos os artistas e esportistas, sendo impressionante o que se encontra nas ruas*  
514  *com este perfil e depois se pode ter até um time de futebol profissional. Se esta pessoa chegou às ruas e*  
515  *não pode ser mais um atleta, pelo menos poderá ser um técnico que vai ajudar as crianças e um bom*  
516  *emprego. Dentro do projeto tem uma agência bancária, onde a pessoa pode receber seu meio salário*  
517  *mínimo, pagar suas contas e o que o mesmo for gastar dentro do local não pode ultrapassar 30% do que*  
518  *ganha, pois, quando for sair não terá mais recursos. Tem a Agência de viagem, com aproximadas 600*  
519  *passagens por mês, 300 pra ir e 300 pra voltar. Também uma Auto Escola, e é impressionante a vontade*  
520  *que as pessoas em situação de rua e dependentes químicos possuem em ter uma carteira de habilitação, e*  
521  *também para regularizar os que já possuem. Dependendo do desempenho desta pessoa, a mesma poderá*  
522  *tirar a carteira de habilitação e sair deste local com a carteira. Haverá a guarda, pois se trata de 2.400*

523 *peças problemáticas e imagina-se que não será uma convivência tão fácil. É impossível sair. O*  
524 *tratamento no local não será passar a mão na cabeça, pois ali ninguém são padre nem pastor, não é*  
525 *sacerdote; ali é negócio e tratado como negócio, como uma indústria. A metade dos funcionários é de*  
526 *forma híbrida e serão particulares, por ser uma instituição e precisa gerar renda com as prefeituras com*  
527 *valores a serem discutidos – se não for o valor que consideramos válido, não vamos querer. Viatura de*  
528 *fuga: caso o sujeito queira fugir, – (a fala utilizada pelo apresentador foi ‘só um idiota foge dum lugar*  
529 *desse’) – se ele falar que quer ir embora, o carro irá até o iglu que este mora, pegará seus pertences,*  
530 *finalizará sua conta bancária e seus recursos, passará na agência de viagem, comprará uma passagem de*  
531 *ônibus para ele ir embora e o mesmo receberá um certificado de irressocializável. Estamos preparados*  
532 *para termos 90%, enquanto no Brasil tem o índice de 3%. Não será insistido com aqueles que são*  
533 *irressocializáveis. Há a Comunicação, e em cada Estado um canal de televisão, com toda a programação*  
534 *feita do local, não podendo ocorrer de uma emissora de televisão fazer uma matéria tendenciosa e*  
535 *prejudicar o projeto. A programação da televisão será normal, como jornal da manhã, tarde e noite – isso*  
536 *para que depois de passar pelos 9 meses, este não saiam desinformados. Temos a Unidade de Informática,*  
537 *e podem ter uma noção de informática; aqueles que possuem uma noção maior podem se tornar*  
538 *instrutores ou fazer um curso mais avançado. Temos os prédios com os cursos vivenciais, com as 13*  
539 *matérias, todos os meses terão que fazer, sendo 2.400 certificados a ser emitidos por mês, e para isso*  
540 *precisa-se ter uma estrutura. – Jomateleno continua, apresentando ainda em tela –, nós não desistimos da*  
541 *fé em momento algum, por isso há o um prédio construído para isso. Consideramos que no mundo da fé há*  
542 *muito exagero, e por isso corrigimos isso também: temos um Templo da Fé e duas Casas de Orações, onde*  
543 *poderão ser celebradas missas aos domingos pela manhã, cultos, religiões de matrizes africanas – (a fala*  
544 *utilizada pelo apresentador foi ‘macumbeiro’), centro espírita em outros horários. Estes só não podem*  
545 *proibir que se tome remédio, se quiserem intervir, serão cortados: cuide de seus milagres que cuidamos do*  
546 *nosso trabalho técnico. Temos o Posto da Polícia Militar e demais polícias do lado de fora há postos*  
547 *policiais; e muitas pessoas ao chegarem, estão desaparecidas e precisam ser ouvidas por precatórios.*  
548 *Serão realizados muitos eventos, pois temos uma banda oficial, com muitos músicos no meio deles.*  
549 *Fazendo assim que o local seja agradável de viver. Haverá palestras de autoestima. A visão em relação a*  
550 *estrangeiros é seguido o que manda a lei, não sendo o propósito em recuperar estrangeiro. Se estiver*  
551 *naturalizado no Brasil, serão tratados como brasileiros; mas se não, sabemos juridicamente como fazer e*  
552 *encaminhar de volta a seu país, como fazem com os brasileiros lá fora. Não trabalhamos com voluntários,*  
553 *somente se vierem dar palestras, pois consideramos isso um desperdício como, por exemplo, o médico*  
554 *distribuir sopa; distribuindo brinquedo na favela, que, embora seja muito bonito, há lei que o certo é estar*  
555 *vinculado com alguma instituição. Há os galpões onde vão trabalhar. Temos o trabalho de aproximação*  
556 *familiar feita pelas assistentes sociais, isso em tempo integral. Sempre que o cidadão sair do local*  
557 *receberá um certificado de socializável ou que ele foi considerado irressocializável, assinado pelos*  
558 *profissionais que respondem por isso: psicólogo, psiquiatra, assistente social, responsáveis; onde ambos,*  
559 *se concordarem em conjunto, vão certificar o sujeito como ressocializável. O prazo é de 5 anos, dentro*  
560 *desse período todos que foram acolhidos podem voltar, sendo um chance de 20% de retorno; alguns*  
561 *poderão retornar como instrutores. Jomateleno finaliza sua apresentação informando que estão*  
562 *procurando no Estado um município que tenha um fórum, pois precisa-se da comarca; área de terra com*  
563 *120 hectáres, caso contrário não comporta o projeto deles; podendo ser uma fazenda com gado e vacas*  
564 *para gerar leite e ter tudo o que se precisa para produzir e manter as pessoas naquele local. Á respeito da*  
565 *participação do Estado, o que está sendo feito nesta reunião. A ideia é a participação em reuniões em*  
566 *prefeituras aonde se possa implantar e criar uma logística, por ser um projeto do Estado e não da Capital.*



567 *Todas as prefeituras possuem verba e responsabilidade para criar. Se é acolhido por 9 meses, mas*  
568 *acompanha-se por mais 3 meses e quando o sujeito sai, o mesmo continua por um tempo respondendo ao*  
569 *Elo Social e a prefeitura responsável precisa fazer a sua parte, uma verba para alojar essas pessoas, uma*  
570 *psicóloga, assistente social. Durante esses 3 meses de assistência ainda paga-se o meio salário mínimo,*  
571 *por ter conquistado ao trabalhar por 9 meses. Ao final é pago todos os seus direitos e se o mesmo não se*  
572 *encaixou profissionalmente, pode vir a receber o seu seguro desemprego. Jomateleno infere não ser*  
573 *político para agendar reunião e gostaria de mais pra frente estar agendando reuniões para ver o*  
574 *desdobramento desse projeto, que seria o local onde o mesmo seria feito e qual poderiam fazer juntos e em*  
575 *conjunto”. Finalizada a apresentação do Elo Social, o Sr. Jomateleno se disponibilizou para receber*  
576 *perguntas sobre a apresentação. Patrícia T. o questiona que durante sua apresentação o mesmo informa*  
577 *estar fazendo muitas ações, mas que percebera que tudo ainda está no papel e ainda não existe. Jomateleno*  
578 *diz que possui facilidade em responder essa pergunta que é feita constantemente e no dia 22 de dezembro*  
579 *encerrou a apresentação em todos os Estados do Brasil e a resposta é que, se ele colocar uma placa do outro*  
580 *lado da rua ‘aqui é um hospital’, ninguém o questionará, pois todos sabem que naquele hospital terá*  
581 *médicos, enfermeiras, e é a mesma coisa que no caso deles: estão com um projeto numa magnitude,*  
582 *possuindo quem vai impulsionar e o público; que enquanto se conversa ainda há pessoas nas ruas e as*  
583 *famílias ainda estão buscando um local aonde eles possam deixar seus filhos. Ele frisa que é impossível*  
584 *não dar certo, as experiências que tinha que fazer durante esses 25 anos já foram feitas e entendimento*  
585 *deles não adianta as outras formas, como as pessoas que passam por clínicas e instituições religiosas – por*  
586 *isso eles tem esse modelo; no Acre o tamanho é o mesmo, todas para 2.400 pessoas e se não tiver todo esse*  
587 *volume – assim como o Programa Lixo Zero, que precisa de 100 mil habitantes, senão não consegue-se*  
588 *colocar a usina e não resolve o problema do prefeito. Por isso o projeto é Estadual e não Municipal. Tudo*  
589 *isso que ele apresenta está projetado, a engenharia; e estão preparadíssimos, tendo todos os diretores*  
590 *profissionais formados na área. E com certeza não é necessário construir um local desse só pra dizer que*  
591 *funciona, pois eles têm certeza que funciona. Se o terreno fosse adquirido neste momento, no dia seguinte*  
592 *já estariam iniciando a obra construtiva e chamaria 50 pessoas em situação de rua com habilidades em*  
593 *construção civil. Jomateleno infere que são um grupo de empresários, dentre eles construtores, e ele é um*  
594 *construtor. Ele contou que ao lado do Castelinho de São João (em São Paulo) fez uma construção com*  
595 *apenas mão de obra de pessoas em situação de rua e teve o melhor gesseiro, melhor eletricista, melhor*  
596 *pintor. E tudo o que foi apresentado no projeto será construído com a mão de obra deles. A Nazaré*  
597 *pergunta no chat e Dulce lê ‘a origem real deste projeto é do Brasil? Quais os Estados que já aderiram?*  
598 *Perdi o início da apresentação’. Dulce concorda com o pleno de fazerem perguntas em blocos para a*  
599 *resposta do projeto. Matheus pediu a palavra e informa que não é dúvida que ele possui, mas sim saber se*  
600 *algum dos projetos apresentados é efetivamente executável, pois como DP, há uma visão muito contrária,*  
601 *até pelos princípios legais voltadas para proteção dos direitos da população em situação de rua e para*  
602 *pessoas que possuem problemas com drogas e as próprias políticas públicas e como DP não compactuam*  
603 *com este projeto e os termos inclusive apresentados durante a apresentação; considerando os marcos legais*  
604 *que temos no Brasil, no Estado não seriam possível de executar um projeto nesses termos e acrescenta que*  
605 *a pergunta da Patrícia foi muito pertinente em relação ao que já está sendo executado, pois se houvesse*  
606 *algo concreto ocorrendo nesse projeto, seria adotado as medidas cabíveis. Então como DP, não resta*  
607 *nenhuma dúvida sobre a apresentação, mas gostaria de reiterar como mencionado no chat pelo João Victor*  
608 *(CRP) que não compactua com essa visão exposta nesta apresentação, a DP também não compactua. E,*  
609 *conforme solicitado em dezembro, foi-nos informado que era um projeto inicial e todos que estiveram*

610 presentes nesta reunião aprovaram assistir esta apresentação e não tinha noção das características do  
611 mesmo. Patrícia T. concorda e não compactua com muitas coisas que foram faladas na reunião, como as  
612 palavras que não têm haver com a questão legal de direitos humanos e política da assistência social, como  
613 o termo ‘drogado’, pessoa que não ressocialização e irressociável, questões que não levam em conta  
614 questões da individualidade das pessoas e as várias causas que têm da situação de rua. E quando foi  
615 passada a apresentação, entendia-se que era algo inicial. Patrícia T. finaliza sua fala frisando que não  
616 concorda com o que foi apresentado. Dulce agradece a Patrícia e ao Matheus e Patrícia trás que deixamos  
617 ele se apresentar, mas que não compactua. No chat há várias manifestações, Vanessa menciona que  
618 corrobora com o Matheus e sugere a finalização da reunião. Giovana registra que o CAOPJDH não  
619 compactua com a apresentação em nenhum ponto. Dulce pergunta se mais alguém gostaria de falar para a  
620 finalização da apresentação. Jomateleno agradece a colaboração de todos, se referindo ao seu projeto como  
621 diferenciado, onde não possuem a intenção de ser um ‘depósito de pessoas irressociáveis’ e entendem  
622 que a forma que agem vão beneficiar aqueles que dependem de ter uma nova chance e já foram  
623 questionados em outros Estados pelo mesmo motivo porém creem ter tomado todos os cuidados quando  
624 notificaram todas as unidades federais e estaduais, e em momento nenhum vão perder a característica e a  
625 responsabilidade constitucional que possuem de fiscalizar, pois são fiscalizáveis na parte de saúde, jurídica  
626 – pois creem ser onde mais é questionado, com a intenção de solucionar problemas – houve  
627 questionamento deles não darem chances a outros. Entretanto afirma que será esta a metodologia de  
628 trabalho deles, não sendo igual aos outros. Se algo que eles estiverem fazendo que infrinja a profissão de  
629 qualquer um, ou delitos, se tornam passíveis e responsáveis, frisa que este é o projeto e da forma que foi  
630 apresentado ocorrerá. Desde STF, do Procurador Geral do Estado, todos têm conhecimento de como irão  
631 trabalhar e por esses motivos ele deixou claro desde o início da reunião a impossibilidade de parcerias, pois  
632 se fizer uma parceria com o Estado, precisará trabalhar como o Estado trabalha e se o Estado quiser pode  
633 mandar as pessoas para trabalharem lá. A prefeitura que não quiser aderir também, não adere, pois não será  
634 trabalhado com prefeituras, mas sim com consórcios municipais. Jomateleno frisa que já está alinhado com  
635 a Confederação Nacional de Prefeituras e terão um consórcio municipal de cada Estado e este vai  
636 gerenciar as vagas, não o prefeito; e informa assim, como vão trabalhar com 5.570 prefeitos. Jomateleno  
637 frisa que sabia que ninguém atinge 100% de nada e não vieram buscar essa porcentagem na reunião, foram  
638 fazer o que fizeram e já encerram: como será o projeto. Ele espera que o comitê conviva bem com ele, pois  
639 estão chegando. Delegado Marques pede a palavra e diz que seria sincero em relação a sua manifestação, e  
640 que em alguns aspectos como servidores públicos e voltados para a área de direitos humanos, que ficou  
641 estarecido com o termo ressocializáveis e irressocializáveis como algo pesado. O Estado trabalha com  
642 essas pessoas e essa visão de exclusão não é aceita. Delegado continua, se ele soubesse do teor da  
643 apresentação, a Polícia Judiciária sequer teria comparecido, lamentando sua sinceridade menciona que o  
644 projeto possui ideias que podem ser aproveitadas, mas outras partes são assustadoras; e sai da sala de  
645 reunião. Dulce agradece a fala do delegado e Jomateleno infere que o Delegado já estando fora da reunião,  
646 que não estão impedindo a continuidade de nada, exemplificando as várias clínicas de tratamento  
647 particulares que existem. Delegado retorna, e fala que tudo isso foi trazido como se nada estivesse sendo  
648 feito a esse público. Jomateleno responde que constata que os resultados mostram os índices desse público,  
649 e eles escolherão os melhores, sendo esse o seu laudo técnico; podendo vir uma outra instituição que cuide  
650 somente destes que ele não quer no seu projeto. Jomateleno pergunta se alguém possui mais uma pergunta  
651 e Dulce agradece a presença dos representantes da Confederação do Elo Social. Informa na continuidade,  
652 que era importante que o comitê assistisse essa apresentação para poderem dar retorno, tanto ao Secretário  
653 de Estado, quanto ao Governador, pois a missiva foi enviada, um ao Secretário e outra ao Governador e



654 eles enviaram ao CIAMP como Política da PSR para ouvirem e devolverem a resposta ao Secretário e ao  
655 Governador. A partir da apresentação, serão ouvidos os representantes do colegiado e a partir da decisão do  
656 CIAMP, será dada a resposta aos gestores; agradecendo pela presença dos representantes do Elo Social,  
657 abre para se despedirem. Jomateleno agradece a atenção dispensada e diz que em breve receberão um  
658 convite da inauguração das atividades do projeto, com as respectivas aprovações que certamente serão  
659 municipais, mas a fiscalização Estadual existe em tempo integral. Se acharem algum defeito será de agrado  
660 deles consertarem e o seu objetivo não é errar, senão não passariam 25 anos fazendo todo esse trabalho,  
661 conforme apresentado. Após despedida, a reunião seguiria para os próximos pontos de pauta, apresentados  
662 pela Angélica, mas o pleno preferiu se manifestar em relação à apresentação que causou muita estranheza  
663 dos participantes. Patrícia pediu para fazer uma colocação que seria melhor investigar nas próximas  
664 apresentações antes do aceite. Ela mencionou seu desconforto com a apresentação, como as palavras que  
665 foram utilizadas para designar algumas coisas, dando a impressão de engano, se sentindo mal por ter  
666 compactuado com essa apresentação. Neste tempo que poderíamos estar discutindo outros assuntos, o  
667 plano de trabalho e as demais pautas. Dulce frisa novamente sobre o envio do Ofício ao Governador e  
668 Secretário, que encaminharam ao comitê solicitando que a política da população em situação de rua  
669 assistisse a apresentação do projeto, não sendo uma questão de aprovar ou não antecipadamente, pois, se  
670 fosse pra ela, como coordenadora da política aprovar, não precisaria do colegiado. Ela não aprova sozinha,  
671 sua obrigação é trazer ao colegiado para o mesmo apreciar e se posicionar e isto foi feito. O Governador  
672 mandou por ofício que hoje seria a oitiva deles, que, por sua vez, se deslocaram de São Paulo até o Palácio  
673 das Araucárias para apresentarem o projeto porque o Governador aceitou pelo fato do Comitê aceitar. Se  
674 estimou ou não, a obrigação foi feita: o comitê ouviu a apresentação. *Houve alguém no online que não se*  
675 *pode identificar pelo áudio quem foi, mas mencionou:* que foi uma fala inconstitucional; Patrícia T.  
676 concordou e disse que ela se sentiu mal em ter aprovado a apresentação e Dulce lhe disse como ela poderia  
677 saber que seria assim. Matheus pede a palavra e trás que dois encaminhamentos importantes a serem feitos  
678 são, na primeira questão, para evitar esta experiência como a vivenciada nesta reunião, que as próximas  
679 propostas de apresentações ao CIAMP sejam por meio de municípios, organizações privadas, não  
680 governamentais, apresenta-se como que funciona e poupar tempo dentro do CIAMP. Matheus continua, a  
681 outra questão que gostaria de expor é que em questão da fala deles, a Dulce disse durante a fala dele e  
682 agora na reunião que seria dado uma resposta a Secretaria e ao Governador, o dois órgãos que eles  
683 enviaram um ofício e pelo posicionamento do CIAMP e a movimentação no chat houve esse consenso que  
684 eles violam dispositivos legais, será importante um ofício que reforce essas informações dessas violações,  
685 tanto pelas falas, tanto por aquilo que está exposto no site deles. Patrícia T. infere que seria importante  
686 pontuar aquilo que eles violam e termos inconstitucionais. Nazaré pediu a palavra e considera fundamental  
687 o colocado pelo Matheus, pois são práticas que vão contra com as políticas defendidas pelo comitê e estão  
688 se estabilizando, institucionalizadas; e havendo aprovações, este projeto pode vir a se alastrar pelo Brasil e  
689 Paraná. Nazaré infere que perguntou anteriormente que não parece ser um projeto nacional e trás a  
690 colocação que por trás desse projeto aparenta ter algo mais sério e realmente precisa ser verificado. Em  
691 questão do acompanhamento com a população em situação de rua, está muito longe. A Júlia B. pediu a  
692 palavra, pedindo para a Dulce lhe explicar como eles chegaram até o comitê, pois precisou de ausentar da  
693 reunião e perdeu esta parte da explicação. Dulce lhe explicou e Júlia retornou com a fala mencionando que  
694 ouviu a apresentação deles, que a deixou atônita, considerando também as falas inconstitucionais ainda  
695 observando a mistura de informações, considerando que foi bom eles terem se apresentado ao comitê, e que  
696 agora o CIAMP pode dar o parecer de sua visão do ocorrido. Júlia sugere que cada uma encaminhe por e-



697 mail seus pontos de concordância ou discordância e juntos fazerem uma única notificação. Dulce pede para  
698 a Júlia se ela pode elaborar uma minuta do ofício e essa minuta será encaminhada aos integrantes, e como  
699 ela possui conhecimento jurídico. Júlia concorda e pede para compartilharem os pontos. Angélica  
700 encaminhou o link do Elo Social aos participantes para conhecimento. Dulce informa então que Júlia ficou  
701 de elaborar a minuta do ofício. A Nazaré informou no chat e Dulce leu 'a respeito das relatorias, iria  
702 contactar com a Giovana para inserção do que lhe foi solicitado na relatoria 25'. Dulce informa a respeito  
703 da posse dos novos eleitos e tem desafio do aguardo, pois o Gabinete da Secretaria assumiu que deve ter  
704 toda a gestão governamental e sociedade civil numa solicitação só à Casa Civil. Foi encaminhado um  
705 ofício a todos os secretários. Já se tem os resultados da eleição dos dois editais (Edital 001/2022 e  
706 002/2022), e a posse que haviam agendado no dia 28 será transferida para março, sem data certa até o  
707 presente momento. O trâmite interno de nomeação dos membros, havia sido iniciado desde o resultado de  
708 eleição do primeiro Edital 001/2022, no mês de dezembro de 2022. Entretanto, a Assessoria Jurídica do  
709 Gabinete/SEJUF abriu outro protocolo, para que seja feita a nomeação dos 12 membros titulares e os 12  
710 membros suplentes, em um único decreto, e que seja mencionada a gestão 2023/2024. Conforme  
711 mencionado acima, os governamentais (com a indicação dos Secretários de Estado atualizada) e sociedade  
712 civil com o resultado das duas eleições, todos numa única minuta de decreto. Alguns membros do comitê  
713 solicitaram a reunião gravada para analisarem as falas e Dulce informou que verificaria com o jurídico e  
714 T.I. a possibilidade do envio. Devido o avançado do horário, o pleno concordou em fazer uma reunião  
715 extraordinária para vencer a pauta, ficando agendada para o dia 28 de fevereiro de 2023, com o horário das  
716 09h às 12h (após a presente reunião, a extraordinária foi alterada para o dia 27/02, no mesmo horário). **12.**  
717 **Encerramento:** Dulce agradece a presença de todos e se despede. Os demais se despedem. Memória  
718 lavrada por Angélica Rein e revisada por Dulce Darolt. Memória aprovada na Reunião Ordinária de Março  
719 de 2023 do CIAMPRua/PR – ocorrida no dia 14/03/2023.

720 **Anexo – Certidões retiradas do link:** <https://www.elosocial.org.br/certidoes>



721

